



EVANGELHO

II DOMINGO DA QUARESMA

EVANGELHO Mc 9, 2-10

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.

Palavra da Salvação.

MEDITAÇÃO

TRANSFIGURAÇÃO: MOTIVO PARA NÃO DESISTIR

Estimados irmãos e irmãs, um santo e feliz domingo para vós!

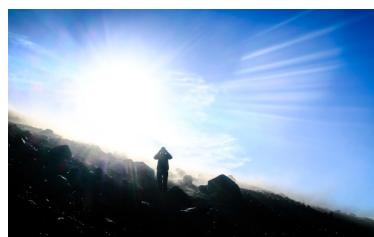
Neste segundo domingo da Quaresma, o Evangelho contempla o episódio da Transfiguração de Jesus.

É verdade que ninguém quer sofrimentos na sua vida e, normalmente, nenhuma criatura quer abraçar o sofrimento. Diante das imagens de pesadelo que evocam sofrimento, o homem treme e sente incapaz para a luta. Jesus ao anunciar o Seu sofrimento, a morte e o caminho doloroso, deixou um sentimento de medo e tristeza nos discípulos que esperavam um Messias vencedor.

O episódio misterioso da Transfiguração de Jesus sobre um

monte elevado, o Tabor, diante de três testemunhas escolhidas por Ele, Pedro, Tiago e João, exalta a afirmação de Pedro no dia em que confessou diante dos Apóstolos que Jesus é o Cristo, "O Filho de Deus vivo".

Por isso, a transfiguração foi motivo de força e encorajamento para os discípulos. Assim, pela Transfiguração, Jesus preparou



os discípulos para não se escandalizarem com a Sua Paixão e morte na Cruz, o que para eles foi um trauma e um grande desafio. Jesus mostrou-lhes a Sua glória e divindade e deu-lhes a conhecer um pouco do

Céu. Mas para isso, como Ele, temos que passar pelas provações deste mundo, sempre ajudados pelas consolações de Deus. "A Transfiguração ajuda os discípulos e também nos auxilia a entender que a Paixão de Cristo é um mistério de sofrimento, mas é, sobretudo, um dom de amor, de amor infinito da parte de Jesus". Tem por fim fortalecer a fé dos Apóstolos: a subida à «alta montanha» prepara a subida ao Calvário. Cristo, cabeça da Igreja, manifesta o que o Seu Corpo contém e irradia nos Sacramentos a esperança da Glória (Cl 1, 27). A Transfiguração é o momento em que Jesus revela a Sua glória diante dos Seus discípulos. Vemos na Transfiguração um ensinamento sobre o projeto de Deus e as dificuldades que encontramos no nosso dia a dia, pois, assim como Pedro, que não admitia um messias sofredor, nós, também, às vezes, queremos um Cristo sem cruz.

A Transfiguração é um convite que Jesus dirige aos Homens de todos os tempos, para que, já nesta terra, tenhamos pela fé a experiência daquela glória que contemplaremos por toda a eternidade no Céu. Segundo São Tomás de Aquino, a Transfiguração é o "maior dos milagres", uma vez que complementou o batismo e mostrou a perfeição da vida no céu.

A Transfiguração ajuda-nos a responder à pergunta: quem é Jesus? E ilumina a nossa fé sobre a pessoa e a atividade de Jesus. Sobretudo, mostra-nos qual caminho que o discípulo deve seguir. Só ao escutar-mos Jesus é que conseguimos realizar a vontade de Deus. O relato da Transfiguração antecipa que a Palavra definitiva do Pai sobre o Seu Filho não é o túmulo escuro e sem vida, mas o esplendor da glória, da vida e da luz.

Cada cristão necessita subir ao monte da Transfiguração para ser iluminado pela luz celeste, para assim conseguir navegar suavemente nas dificuldades da vida e crescer na força de Deus. A Transfiguração lança-nos um convite a aprofundar a nossa fé em Deus e tira-nos o medo de viver perante sofrimentos e provações.

Peçamos ao Senhor a graça da fidelidade aos compromissos

cristãos e o dom da escuta.

Pistas de Reflexão

- Como viver a experiência da Transfiguração no dia de hoje?
- Como se sente na sua comunidade paroquial?
- Escutar o Filho Amado é prestar atenção à Palavra de Deus. Que tipo de relação tenho com a Palavra de Deus?

Desejo-vos uma excelente semana.

Pe. Andrew Prince

TEMÁTICA

6 PRÁTICAS CONCRETAS PARA VIVER A QUARESMA

Em 2020, os bispos do Uruguai enviaram aos fiéis uma mensagem incentivando a viver o tempo da Quaresma com seis atitudes, um texto que mantém toda a sua atualidade. Essas são as seis atitudes que os prelados propuseram diante da pandemia do coronavírus, que obrigou muitos, em diferentes partes do mundo, a não irem aos templos.

1. Um chamamento à humildade

"Um vírus, um organismo microscópico, aparece de repente e faz a humanidade cambalear; colapsa os sistemas de saúde dos países desenvolvidos; põe em xeque a economia" e "nos coloca diante da fragilidade que padecemos pela doença e pela possibilidade da morte", expressaram os bispos.

"Tudo isso continua sendo um forte apelo à humildade de nossa limitada condição humana", afirmaram.

2. Um chamamento à confiança

"Para os homens e as mulheres de fé, tomar consciência da nossa fragilidade não nos desanima. Pelo contrário, encorajamos a confiar mais em Deus", como se lê nos salmos que nos convidam a confiar no Senhor.

3. Um chamamento à oração

"A oração é a intérprete da esperança. Neste momento de fragilidade e confiança, dirigimos o nosso coração a Deus Todo-Poderoso" para pedir "que venha em nosso auxílio".

"Confiamos que em todas as circunstâncias da nossa vida a providência de Deus está presente e ativa", afirmaram.

Neste sentido, os Bispos pediram "para escutar, meditar e rezar com a Palavra de Deus todos os dias", frequentar a oração dos salmos e "deixar que a Palavra vá evangelizando a nossa forma de sentir e de pensar, ajudando-nos a discernir o que Deus nos pede neste momento concreto da nossa história".

4. Um chamamento ao amor

"Há numerosos testemunhos de amor ao próximo nestes dias e, sem dúvida, a necessidade de muitos encoraja-nos a darmos as mãos, a sermos generosos", expressaram.

Os Bispos convidaram "a não cairmos em atitudes egoístas sem termos o outro em consideração, mas a compartilharmos o que temos com o irmão mais afetado por esta situação". "Queremos ver no outro um irmão, ver no que sofre o próprio Cristo".

5. Um chamamento a renovar o amor à Eucaristia

Onde não é possível ir à Missa, os Bispos convidam-nos a "valorizar mais a vida fraterna das nossas comunidades". "Esta situação dolorosa convida-nos a redobrar o nosso amor pela Eucaristia, o sacrifício de Cristo que renova o mundo".

"Esta abstinência pode fazer-nos sentir fome da Eucaristia e aumentar o nosso desejo de nos reencontrarmos na celebração comunitária com Jesus sacramentado, um dom ao qual nunca nos podemos acostumar", afirmam.

6. Um chamamento à gratidão

Os Bispos do Uruguai afirmaram que este momento é "uma oportunidade para sermos agradecidos" com todos aqueles que "estão a fazer um enorme esforço para encontrarem soluções, para atenderem os doentes, para prestarem diversos serviços a aqueles que necessitam".

"O 'obrigado' termina sendo dirigido a Deus, na certeza de que, junto a Ele, poderemos colher doces frutos deste tempo doloroso", asseguraram.

"A Palavra de Deus diz que os apóstolos, depois da Ressurreição, perseveraram na oração junto com Maria, na espera do Espírito Santo prometido. Convidamo-vos a nos encontrarmos em oração constante e insistente nas mãos de Maria", afirmaram.

FONTE: acidigital.com

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- Com a suspensão das Eucaristias comunitárias, voltamos à vida digital. Deste modo, as celebrações vão continuar a ser transmitidas *online*. Para ajuda nas despesas paroquiais, convido-vos, segundo a generosidade de cada um, a fazerem o vosso ofertório por transferência bancária, através dos seguintes números (opte pela comunidade à qual pertence):

Igreja Paroquial de N.ª Sra. da Graça de Tires

IBAN: PT50 0035 0584 0001 906 603 093

Comunidade de São José de Caparide

IBAN: PT50 0033 0000 2228 005 228 992

MBWAY 927641273 (indique a sua comunidade)

- **Transmissão em direto das Eucaristias:**

Segunda a sexta-feira: 19h00 / Domingo: 11h15

Aceda aos seguintes links: <https://www.facebook.com/Igreja-Paroquial-de-Nossa-Senhora-da-Gra%C3%A7a-de-Tires-275382969846152/> e <https://www.youtube.com/c/PADRENANABAFOFIE>

- **Via-Sacra em Família:** convido todos os paroquianos a continuarem a aproveitar a Igreja Doméstica neste tempo da pandemia. Com efeito, convido-vos a rezar a via-sacra em família, todas as sextas-feiras da quaresma, com início às 21h00.

- **Semana Nacional da Cáritas:** 28 fevereiro a 7 de março.